

FAHRION RETRATISTA

UM ESTUDO DE CASO

Sofia INDA¹, Paula RAMOS²1 Bolsista de Iniciação Científica BIC/UFRGS,
aluna do Bacharelado em História da Arte/UFRGS

2 Orientadora



Ao lado, capas de Fahrion para a *Revista do Globo*, década de 1930



RESUMO

Um dos mais festejados artistas plásticos do Rio Grande do Sul, João Fahrion (1898–1970) teve extensa produção como retratista. Essa atuação inicia ainda na década de 1930, quando trabalhava como ilustrador na antiga Livraria do Globo. Em 1937, Fahrion ingressa no Instituto de Belas Artes, assumindo disciplinas de Desenho. E, em 1962, é homenageado pela turma de formandos, produzindo retratos de suas alunas e presenteando-as com as obras produzidas. A pesquisa em questão apresenta esse recorte e discute brevemente a atuação de Fahrion como retratista.

PALAVRAS-CHAVE

João Fahrion; retrato; imagem negociada.



Helga Marsiaj, 1946
Óleo s/tela, 120 x 90 cm
Coleção Helga Marsiaj

OBJETIVOS

A pesquisa que apresento insere-se num projeto maior, que tem como objetivo investigar e catalogar documentos e a produção artística de João Fahrion, que possibilitem uma análise da sua trajetória e inserção no campo artístico local e brasileiro. Contribuindo nessa investigação, o trabalho ora apresentado está localizando os retratos produzidos pelo artista para suas alunas, formandas de 1962. Tais obras, que dialogam com sua vasta produção retratística, eram até então desconhecidas.

JUSTIFICATIVA

Um dos gêneros mais tradicionais na História da Arte, o retrato revela o que o pesquisador Sergio Miceli chama de “imagem negociada”, ao expor um jogo de legitimidades em tensão: do artista em relação ao campo artístico, e do retratado em relação ao seu meio social. João Fahrion foi um dos mais expressivos retratistas a atuar no Rio Grande do Sul na primeira metade do século XX, registrando com sua paleta a elite local. Os retratos que produziu de suas alunas, em 1962, não apenas nascem de outra motivação, como expressam um contato igualmente diferenciado entre o artista e suas modelos, sugerindo reflexões sobre esse tipo de imagem.



Acima, as alunas de Fahrion de 1962
Acervo de Círio Simon

Retrato de uma aluna, 1962
Pastel seco s/papel, 67 x 44cm
Coleção particular

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica; pesquisa de campo, observando a presença dos retratos de Fahrion em publicações de época e localizando as obras analisadas; catalogação das obras localizadas; realização de entrevistas; análise comparativa dos retratos tradicionais do artista e dos produzidos para suas alunas.

RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa está em andamento. Além de ter localizado essa produção de retratos e sua motivação, a pesquisa realizou uma série de entrevistas com pessoas que acompanharam João Fahrion em seu ofício, ou que receberam os retratos de presente. Essas entrevistas enriquecem a percepção sobre o papel do artista no ambiente local. Por outro lado, o cotejamento dos retratos produzidos para a elite e esses, produzidos para as alunas, permite uma reflexão sobre a relação do artista com suas modelos, problemática cara à História da Arte.



Inge Gerdau, 1955
Óleo s/tela, 97 x 74 cm
Pinacoteca Aldo Locatelli

REFERÊNCIAS

- BULHÕES, Maria Amélia. *Fahrion – Um Olhar sobre o Universo Feminino*. Catálogo de exposição. Associação Leopoldina Juvenil; Galeria da Vera, 2002.
- GOMES, Paulo (Org). *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: uma Panorâmica*. Porto Alegre: Lahtu Senu, 2007.
- MICELI, Sergio. *Imagens Negociadas – Retratos da Elite Brasileira (1920–1940)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RAMOS, Paula. *Artistas Ilustradores – A Editora Globo e a Constituição de uma Visualidade Moderna pela Ilustração*. Tese (Doutorado em Artes Visuais). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.